



Un programa de  
la Unión Europea

## CIDADES INTELIGENTES

**CASO:** Monteiro Lobato Cidade Inteligente, Humana e Encantada 2030  
**PAÍS:** Brasil  
**CIDADE:** Monteiro Lobato/SP  
**POPULAÇÃO:** 4.608



CIDADES INTELIGENTES

## CONTEXTO

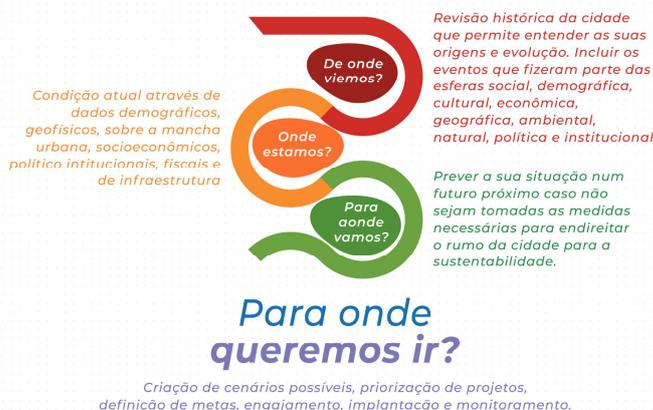
O Brasil tem mais de 75% dos seus municípios na categoria de municípios pequenos. Mas a grande maioria dos recursos e projetos de Cidades Inteligentes são destinados para as grandes cidades ou capitais.

É preciso alinhar desenvolvimento sustentável e tecnológico também para os pequenos municípios. É preciso ter novas abordagens, utilizando tecnologias da informação inovadoras e infraestruturas inteligentes, para sustentar o atendimento às características de Cidade Inteligente, Humanas e Singulares.

É importante ainda destacar que o município de Monteiro Lobato já vem desenvolvendo ações para inovar na gestão do município, sempre levando em consideração a forte tradição cultural e de envolvimento dos munícipes. É nesse sentido que o adjetivo Encantada ganha força, pois considera características locais, favorece a história e sonhos de todos os Lobatenses, desde os mais velhos, até e principalmente as novas gerações.

## DESCRIÇÃO

A proposta metodológica geral foi construída considerando responder quatro perguntas macronorteadoras para o planejamento territorial municipal inteligente. São elas: De onde viemos? Onde estamos? Para onde vamos? Para onde queremos ir?



A busca por respostas a essas perguntas acaba por gerar outras perguntas, que também devem ser respondidas durante esse processo, de forma coletiva e participativa.



O Programa Monteiro Lobato: Cidade Inteligente, Humana e Encantada busca compreender, separadamente o que cada uma dessas temáticas significam em contexto municipal, mas sobretudo, entendemos que o “todo é mais do que a soma das partes”, e desta forma vamos construir de forma coletiva o todo de uma cidade que busca possuir as características de Inteligente, Humana e encantada, mas também o que resultará da integração de todos esses aspectos de forma simultânea e sistêmica.



Dessa forma, visando responder as perguntas macro norteadoras do Planejamento territorial municipal Smart, definimos quatro grandes etapas a serem desenvolvidas durante o projeto, como descrito na figura abaixo:



A definição Metodológica visando guiar Monteiro Lobato à condição de “Cidade inteligente, humana e encantada” é o resultado da somatória de três grandes movimentos que envolvem:

- Agenda 2030 das Nações Unidas, representada pelos objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- competências e objetivos do UNESCO para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS para ODS)
- ecossistema de inovação tecnológica que permeia o conceito de Smart City.

E como alcançar os objetivos do Programa Monteiro Lobato: Cidade Inteligente, Humana e Encantada?



Os Indicadores, Diagnósticos e Farol referem-se a um mapeamento dos Indicadores municipais considerando os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável e suas 169 metas que devem ser alcançadas até 2030, sempre que fizer sentido para a realidade local. A partir dos diagnósticos que englobarão tanto dados secundários quanto primários, serão levantados e propostos projetos estruturantes que conduzirão o município ao objetivo do programa. Estes projetos devem considerar tanto o desejo dos agentes locais, quanto a viabilidade econômica, ambiental e a praticabilidade de sua implantação.

Os projetos serão categorizados em 4 dimensões, de forma a auxiliar no processo de condução do programa “Monteiro Lobato CIHE 2030”.



Dessa forma, acreditamos que com a implantação dos projetos estruturantes, o engajamento da população, a capacitação local e a governança municipal ao longo do projeto, resultando em um acompanhamento contínuo e a identificação rápida dos indicadores para possíveis correções de rotas, chegaremos em 2030 em Monteiro Lobato com maior qualidade dos serviços prestados (com ganho de tempo, otimização de recursos), engajamento da população, melhoria na qualidade de vida, decisões mais assertivas, retorno financeiro e maior sustentabilidade social, econômica e ambiental para o município.

## OBJETIVOS

- a) implementar as políticas públicas para priorizar e atingir os indicadores de gestão municipal alinhados aos ODS (ONU);

- b) engajar os cidadãos, através de espaços e momentos para participação efetivas e monitoramento das políticas públicas;
- c) prover ambiente que estimule o desenvolvimento cognitivo e cultural da comunidade. Utilizando-se das melhores práticas de ensino para foco do desenvolvimento local, regional e nacional.

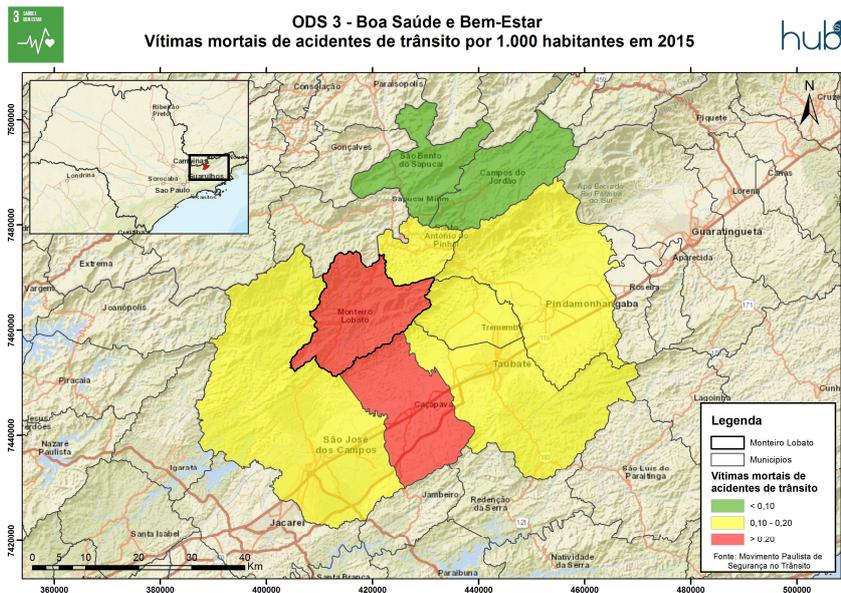
## CUSTO/FINANCIAMENTO

O financiamento é através do Governo de São Paulo, por meio da secretaria de Inovação e desenvolvimento econômico e tecnológico.

O projeto está sendo piloto para o Estado de São Paulo, e conta com a lei de inovação para trazer uma metodologia inovadora e replicável aos demais municípios

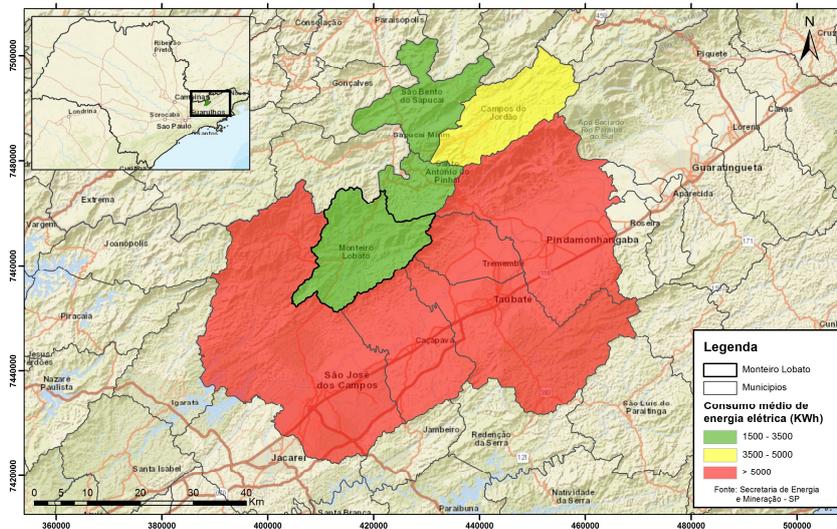
## ESTRATÉGIA/RESULTADOS/IMPACTO

Diagnóstico dos principais indicadores do município para alinhamento com os ODS. (Alguns exemplos dos indicadores gerados):

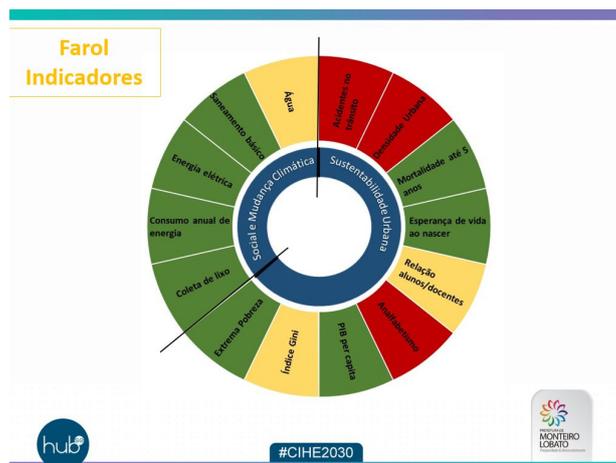




**ODS 7 - Energia Limpa e Acessível**  
**Consumo médio de Energia Elétrica em 2016**



Criação do Farol de acompanhamento da sinergia dos resultados, trazendo uma visão sistêmica para a gestão do município.



E estruturação das informações do potencial turístico do município.



O projeto está previsto para ser executado em 36 meses, estamos no final dos primeiros 12 meses. A partir de agora, os demais estudos serão executados.

## DESAFIOS

Trabalhar com a cultura da inovação tanto com os atores internos do município quanto do Estado. Pois tudo que não é “tradicional” ao processo, gera muita dúvida e insegurança.

O prazo de resposta aos problemas que são históricos. O Projeto tem desafios audaciosos, mas os resultados completos só serão percebidos a médio, longo prazo. No curto prazo são ações que parecem pontuais e simples, o que gera uma ansiedade muito grande em todos.

Planejar de maneira sinérgica, integrada e participativa. É uma cultura que não está presente em nenhuma prefeitura do Brasil, como também não está na cultura dos municípios. Por isso o desafio de estruturar uma estratégia que envolva as escolas e a próxima geração de cidadãos.

## LIÇÕES APRENDIDAS

Envolver desde o início a comunidade. Neste caso, esse envolvimento foi feito, mas ainda de maneira parcial. As diferentes lideranças do município devem participar, os funcionários concursados, os empresários, a comunidade escolar e por aí em diante. Todas as vezes que o engajamento aconteceu, tivemos avanços.

## BIBLIOGRAFIA

Site da Prefeitura: [www.monteirolobato.gov.sp.br](http://www.monteirolobato.gov.sp.br)

Portais de dados e divulgação dos primeiros diagnósticos:

- <https://arcg.is/1eDKOn>
- <https://hubsetecnologia.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/c813e7c4e02748459c2473c0c757776c>

## AUTORES

Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato  
Hubse Tecnologia